

O Glorioso Sol
Palestra do Arati em Honra a Makara Sankranti
Transmissão em vídeo ao vivo
Domingo, 14 de janeiro de 2024

por Ganesh Rajamani

Namaskar.

É uma grande honra acolher a todos na Sala Universal de Siddha Yoga.

Hoje, 14 de janeiro, em honra a Makara Sankranti, participaremos do *arati*, que será realizado via transmissão em vídeo ao vivo do Templo Bhagavan Nityananda, no Shree Muktananda Ashram.

Meu nome é Ganesh Rajamani. Eu moro com minha família em San Diego, Califórnia, e no momento sou um sevitá visitante no Shree Muktananda Ashram. Vim oferecer seva durante a temporada das férias de inverno.

Makara Sankranti é um feriado na Índia, dedicado à adoração do deus sol, Surya Devata. O motivo para a adoração ao sol hoje é que no Hemisfério Norte esta é a estação de aumento da luz do dia. O sol iniciou sua jornada de seis meses em direção ao Norte, uma jornada chamada Uttarayana.

O sol. O glorioso sol, em torno do qual gira o nosso planeta — em torno do qual gira todo o nosso sistema solar — ocupa um lugar de destaque nas tradições de muitas culturas. É adorado, admirado e celebrado no mundo inteiro.

Como todos sabemos, durante séculos, os cientistas também demonstraram grande interesse pelo sol. Tem sido objeto de muitas de suas investigações e pesquisas. Até hoje, os cientistas continuam a estudar o Sol — seu campo magnético, suas vibrações, como ele influencia o clima da Terra — tudo para nos fornecer uma compreensão mais profunda da nossa estrela mais próxima (que fica a apenas 150 milhões de quilômetros de distância!)

Hoje, como estamos homenageando o feriado indiano de Makara Sankranti, vou focar minha palestra em como o sol é adorado na tradição indiana.

Em muitas escrituras da Índia, você encontrará belos versos que louvam o sol. Eles descrevem o sol como a fonte da vida, a alma de todas as criaturas, o dissipador das trevas, a personificação da sabedoria e do conhecimento divino, o esplendor que é a testemunha do mundo. E estes são apenas alguns dos meus exemplos favoritos; as escrituras estão repletas de descrições como essas do sol.

No caminho de Siddha Yoga, uma das práticas fundamentais é recitar o texto da *Shri Guru Gita*. Na *Shri Guru Gita*, o sol é referido como uma metáfora para Shri Guru e a luz do conhecimento que o Guru transmite. O texto também fala do Guru como aquele que brilha através da forma do sol.

Ainda outra escritura que se vale da imagem do sol é o *Rig Veda*, que se originou na Índia antiga. Esta escritura contém o mantra *Surya Gayatri*, que é um hino ao sol. Este é um dos hinos *mais* recitados do Rig Veda, por ser tão acessível e potente. Milhões de pessoas começam seu dia recitando o mantra *Surya Gayatri* — e também recitam esse mantra quando o sol está se pondo.

Eu aprendi o mantra *Surya Gayatri* quando era menino; fui ensinado por meu pai, meu avô e meus tios a recitá-lo 108 vezes todas as manhãs, e fiz isso durante alguns anos. Minhas lembranças da paz que eu experimentava

com essas recitações ainda estão muito frescas em meu ser. E mesmo agora, décadas depois, eu continuo recitando este mantra *gayatri*.

Estas são as palavras do mantra *Surya Gayatri*:

ॐ भूर्भुवः स्वः
तत्सवितुर्वरेण्यं
भर्गो देवस्य धीमहि।
धियो यो नः प्रचोदयात्॥

*om bhūr bhuvah svaḥ
tat savitur vareṇyam
bhargo devasya dhīmahi |
dhiyo yo naḥ pracodayāt ||*

A tradução deste mantra é:

*Om. Ó Terra, Céu e Paraíso!
Que possamos estabelecer dentro de nós
o brilho do divino Savitri,
o deus sol,
que então despertará nosso insight.*

Você já deve saber disso, mas em honra a Makara Sankranti, quero chamar sua atenção para uma página maravilhosa no site do caminho de Siddha Yoga que apresenta uma gravação do **mantra *Surya Gayatri***.

Existe uma melodia em especial que todo mundo usa quando canta o mantra *Surya Gayatri*. Ao mesmo tempo, muitos cantores criaram suas próprias melodias para este mantra. A melodia para este mantra que está no site do caminho de Siddha Yoga foi composta para o Makara Sankranti em 2018 por um Siddha Yogue indiano que era um cantor muito conhecido.

Você pode escutar e cantar junto com esta gravação do mantra *Surya Gayatri* no site do caminho de Siddha Yoga. A gravação tem cerca de 45 minutos de duração, e você pode fazer uso dela ao nascer-do-sol, ao pôr-do-sol, a qualquer hora do dia — e pelo tempo que seja adequado para você. Você também pode escolher recitar o mantra *Surya Gayatri* em voz alta ou repeti-lo em silêncio.

Preciso dizer, eu fui profundamente afetado pelo que li nas escrituras da Índia sobre o sol e seu imenso poder. E mais, existem na verdade escrituras *inteiras* que foram escritas em louvor ao poderoso sol.

Por exemplo, existe o *Surya Upanishad*, no qual os sábios exaltam o sol desta maneira primorosa e poética:

Do Sol surgem todos os seres.
O Sol sustenta a todos.
No Sol todos se fundem.
O que o Sol é,
eu sou Isso.¹

O sol não é fascinante, intrigante, absolutamente *hipnotizante*? E para nós, no caminho de Siddha Yoga, o sol evoca o **despertar espiritual**.

Na Índia, existem também diversos templos que são dedicados ao deus sol, Surya Devata. Um templo famoso é o Templo do Sol de Konark, em Odisha, na parte oriental da Índia. É um Patrimônio Mundial da UNESCO e tem o formato de uma carruagem colossal. Nas escrituras, Surya Devata é retratado viajando através do céu em uma carruagem.

Outro templo notável é o Templo do Sol em Modhera, situado em Gujarat, na parte ocidental da Índia. Este templo é conhecido por seus intrincados entalhes em pedra, que ilustram vários aspectos de Surya Devata, assim como de outras deidades.

Um dos rituais observados nos templos da Índia é o *arati*, o oferecimento de adoração a uma deidade. Uma razão pela qual o *arati* é realizado — especialmente pela manhã — é para dar o tom para o dia, ao saudar e honrar a deidade do templo. Para os devotos dessas deidades, o *arati* da manhã é incrivelmente importante. Os devotos querem participar do *arati* porque eles anseiam que o primeiro olhar da deidade recaia sobre eles.

Os sacerdotes brâmanes cantam mantras para despertar gentilmente a deidade. Em seguida, quando o *arati* está sendo realizado, os devotos também começam a cantar. Os templos ressoam com suas vozes e com a música dos instrumentos que são tocados. É uma experiência poderosa e alegre — e é muito sagrada. Nestes momentos, quando o *arati* é cantado, é como se cada partícula no universo estivesse desperta com a luz de Deus.

Em Gurudev Siddha Peeth, o Ashram-mãe do caminho de Siddha Yoga, na Índia, Bade Baba é saudado e adorado a cada manhã, antes do amanhecer, realizando-se *arati*.

Depois, tem um *arati* ao meio-dia, quando o sol está no seu ponto mais alto no céu.

E tem um *arati* no final da tarde, quando o sol está se preparando para encerrar o dia.

O *Arati*, como é cantado nos Ashrams de Siddha Yoga, é uma das práticas *mais poderosas* no caminho de Siddha Yoga. Verdadeiramente, a energia que flui através da música e das palavras, do som e da luz, é palpável.

Hoje, em honra a Makara Sankranti, você vai cantar o *Arati* enquanto o sol se levanta sobre o Shree Muktananda Ashram.

Você verá um *pujari* — a pessoa que oferece o *arati* — ondeando uma lamparina de *arati* para Bade Baba. Tradicionalmente, existem muitas maneiras de oferecer uma chama à deidade durante um *arati*. Bandejas e lamparinas de diferentes formas e tamanhos, feitas de diferentes metais, são usadas para oferecer *arati*. Nos Ashrams de Siddha Yoga, especialmente em dias de celebração, o *pujari* usa uma lamparina maior para o *arati*, com muitas lindas chamas para representar a luz no interior de todos nós.

Enquanto o *pujari* ondeia a lamparina, os músicos tocarão o tambor, as conchas e os sinos. Depois que o *pujari* tiver ondeado a lamparina do *arati*, você cantará o *Arati*.

Hoje, enquanto participa deste *arati* em honra a Makara Sankranti — enquanto oferece adoração junto com todo o *sangham* de Siddha Yoga — eu convido você a manter em sua consciência um foco muito especial:

Foque na forma dourada de Bhagavan Nityananda e visualize Bade Baba como a personificação do sol.

[Fim da palestra]



© 2024 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.

¹ Surya Upanishad; A. G. Krishna Warriar, *Sāmānya Vedānta Upaniṣads* (Chennai: Adyar Library and Research Centre, 1967), pp. 265-66; Tradução em inglês © 2024 SYDA Foundation.